

SOU DE CRISTO E NÃO ABRO MÃO DISSO!

O mundo anda a passos largos na contramão dos princípios da Palavra de Deus. Tempos atrás ser um cristão era um título que carregava consigo reverência e seriedade, pois as pessoas que não professavam a fé em Jesus respeitavam as convicções e estilo de vida dos discípulos de Cristo.

Mas atualmente vemos que mundo jaz no maligno (1Jo 5.19), e a imagem cristã tem sido alvo na rede por conta de diversos maus testemunhos daqueles que se dizem seguir a Cristo, em todos os campos da sociedade.

Ter uma vida ilibada, consciência de quem somos em Cristo, seguindo os passos de Jesus com convicção da Salvação, nunca se fez tão necessário. O mundo tenta nos moldar, mas tendo a fé enraizada em Cristo e a mente transformada pela Palavra de Deus (Rm 12.2), não abrimos mão de quem somos e da fé que professamos naquele que nos amou primeiro.

Nos primórdios da Igreja, o Apóstolo Paulo também passou por situações adversas e precisou

se pronunciar, pois alguns estavam tendo atitudes duvidosas e vinculando a própria imagem e ministério do Apóstolo. Paulo esclareceu que sua vocação ministerial tinha aval e bênção do Senhor, e que sofria no cumprimento do chamado. Para além da questão emocional, Paulo também sofria perseguição ideológica e física.

Podemos até sofrer retaliações por causa daqueles que trazem escândalos e maus testemunhos do Evangelho. O mundo é mal e Jesus disse que seríamos perseguidos por causa dEle (Mt 5.10-12), contudo em todas as coisas podemos ter a certeza de que somos mais que vencedores (Rm 8.37).

O bom testemunho alicerçado em coerência com os Ensinamentos de Jesus fala mais que mil palavras. Somos Cartas de Cristo lidas pela sociedade (2Co 3.2-3). Que sejamos o bom exemplo, a luz brilhando em meio às trevas, discípulos genuínos de Cristo que não se dobram aos padrões do mundo.

